

Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Antropologia e Arqueologia - Curso de Antropologia

Disciplina: Organização Social e Parentesco
Professora: Fanny Longa Romero
Segundas e quartas - 19h:00 às 20h:40 – 2º semestre 2017

Ementa:

A disciplina aborda e problematiza conceitos-chave da teoria de parentesco na antropologia, a partir de leituras de etnografias clássicas, sob o escopo dos modelos analíticos da descendência e da aliança. Ao mesmo tempo, o curso examina, à luz de etnografias contemporâneas, os debates sobre a noção de parentesco e dinâmicas de organização social, em contextos sociais diferenciados, considerando noções sociocosmológicas, territoriais, de gênero, poder e política.

Procedimento didático: Aulas expositiva e dialogada, exercícios sobre os textos.

Avaliação: Os alunos serão avaliados a partir dos seguintes critérios: frequência e participação efetiva em aula (10%), leituras dos textos e entrega dos exercícios solicitados (10%), prova individual (30%), apresentação de seminário a partir de texto escolhido no Programa (25%), trabalho final (25%).

Conteúdo programático

Sessão 1: Apresentação do programa da disciplina. Apresentar um quadro de referência da teoria antropológica para situar a noção de parentesco, tomando como ponto de partida a discussão dos pares natureza/cultura; sociedade/indivíduo; sociedades primitivas/complexas. Abordagem didática sobre antinomias e dicotomias na configuração de um campo antropológico, a partir de continuidades e descontinuidades.

Bibliografia obrigatória:

Viveiros de Castro, E. “O conceito de sociedade em antropologia”. In: **A inconstância da alma selvagem**. São Paulo: Cosac Naify, 2011. P. 297-316.

Lévi-Strauss, C. “Natureza e cultura”. In: **As estruturas elementares do parentesco**. Petrópolis: Vozes, 1976.

Sessão 2: O parentesco como noção antropológica: denominações, sistemas e métodos.

Bibliografia obrigatória:

Augé, M. **Os domínios do parentesco**. Lisboa: Edições 70, 1978. (Cap. 1 e 2).

Rivers, W. H.R. “O método genealógico de pesquisa em antropologia”; In: Roberto Cardoso de Oliveira (Org.). **A antropologia de Rivers**. Campinas: Editora da Unicamp, 1991. (p. 51-67).

Kroeber, A. “Sistemas classificatórios de parentesco: In: Roque de Barros Laraia (Org.). **Organização social**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1969 (p. 15-25).

Hocart. A.M. “Sistemas de parentesco”. In: Roque de Barros Laraia (Org.). **Organização social**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1969 (p. 39-49).

Bibliografia complementar:

Schusky, Ernest. **Manual para Análise de Parentesco**. (Coleção Antropologia e Sociologia). S

Sessão 3: Parentesco e descendência: leituras sobre o enfoque do estrutural-funcionalismo britânico.

Bibliografia obrigatória:

Radcliffe-Brown, A.R. “O Estudo dos sistemas de parentesco”. In: Roque Laraia. (Org.). **Organização Social**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1969.

Radcliffe-Brown, A.R. “Estudos dos sistemas de parentesco”. In: **Estrutura e função na sociedade primitiva**. Petrópolis: Ed. Vozes, 2013. (p. 49-84).

Radcliffe-Brown, A.R. “Sucessão patrilinear e matrilinear”. In: **Estrutura e função na sociedade primitiva**. Petrópolis: Ed. Vozes, 2013. (p. 34-48).

Radcliffe-Brown, A.R. “O irmão da mãe na África do Sul”. In: **Estrutura e função na sociedade primitiva**. Petrópolis: Ed. Vozes, 2013. (p. 21-33).

Radcliffe-Brown, A.R. “Os parentescos por brincadeira”. In: **Estrutura e função na sociedade primitiva**. Petrópolis: Ed. Vozes, 2013. (p. 85-98).

_____. “Nota adicional sobre os parentescos por brincadeira”. In: **Estrutura e função na sociedade primitiva**. Petrópolis: Ed. Vozes, 2013. (p. 90-107).

Malinowski. B. **A vida sexual dos selvagens**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983.

Sessão 4- Parentesco e aliança: leituras sobre o enfoque do estruturalismo francês

Bibliografia obrigatória:

Lévi-Strauss, C. **As estruturas elementares do parentesco**. Petrópolis: Vozes, 1976. (v. caps. 1, 2, 3, 4, 5, 6).

Lévi-Strauss. C. A análise estrutural em linguística e antropologia. In: **Antropologia estrutural**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975.

_____. “O futuro dos estudos de parentesco”. In: Roque Laraia (Org.). **Organização social**. Rio de Janeiro: Ed. Zahar. 1969.

Dumont, L. “La alianza matrimonial”. In: Luis Dumont. **Introducción a dos teorías de antropología social**. Barcelona: Anagrama, 1975.

Sessão 5- Parentesco e a noção de pessoa

Bibliografia obrigatória:

Gow, P. "O Parentesco como Consciência Humana: O caso dos Piro". **Mana. Estudos de Antropologia Social**. Vol. 3 n. 2 Out., 1997. (p. 39-66).
<http://www.scielo.br/pdf/mana/v3n2/2440.pdf>

Godelier, Maurice. **La Production des Grands Hommes. Pouvoir et domination masculine chez les Baruya de Nouvelle-Guinée**. Paris, Fayard, 1982.

Sessão 6- Parentesco, nomeação e sociocosmologia

Bibliografia obrigatória:

Gonçalves, Marco Antônio. “Os nomes próprios nas sociedades indígenas das terras baixas da América do Sul”. Disponível em: <http://www.anpocs.com/index.php/universo/acervo/biblioteca/periodicos/bib/bib-33/430-os-nomes-proprios-nas-sociedades-indigenas-das-terras-baixas-da-america-do-sul/file>

Ramos, A. “Tecnonímia”. In: **Memórias Sanumá**. Espaço e tempo em uma sociedade Yanomami. Brasília: Ed. Marco Zero/UNB, 1990. (p. 219-241).

Sessão 7- Parentesco, grupo doméstico e família

Bibliografia Obrigatória:

Marcelin, L. H. “A linguagem da casa entre os negros no recôncavo baiano”. In: **Mana**. 5(2):31-60, 1999. Disponível em : <http://www.scielo.br/pdf/mana/v5n2/v5n2a02.pdf>

Fonseca, C. “Prefácio” (7-13); “Fofocas e violência” (p. 13-52). In: **Família, fofoca e honra**. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

Fonseca, Cláudia. “Aliados e rivais na família (53-88). In: **Família, fofoca e honra**. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

Machado, I.J. R. “Reordenações da casa no contexto migratório de Governador Valadares, Brasil”. **Etnográfica**, vol. 14 (1), 2010. Disponível em: file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/etnografica-140.pdf

Sayad, A. “O Lar dos sem-família”. In: Abdelmalek Sayad. **A Imigração ou os paradoxos da Alteridade**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1998.

Bibliografia complementar:

Fortes, Meyer. “Ciclo de desenvolvimento do grupo doméstico”. In: **O ciclo de desenvolvimento do grupo doméstico**. Brasília: UNB, 1974.

Goodenough, Ward. “Regras de residência”. In: **Regras de residência**. Brasília: UNB, 1973.

Boaventura L.I. **O legado do Testamento**. A Comunidade de casca em perícia. Florianópolis: Ed. Nuer. 2002. (pp. 169-232).

Sessão 8 - Parentesco, organização social e relações de gênero

Strathern. M. “Introdução” “Parte I”. **O gênero da dádiva**. Campinas: Unicamp. 2006.

Sessão 9 - Parentesco, organização social e produção de territorialidades

Bibliografia complementar:

Mauss, M. Morfologia Social. In: **Sociologia e Antropologia**. São Paulo: Cosac Naifi, 2003.

Sessão 10 - Parentesco, tecnologia e fabricação de vida.

Bibliografia obrigatória

Allebrandt, D; Macedo, J.L. “Caminhos percorridos: o acesso as NTRc e suas implicações”. In: Allebrandt, D; Macedo, J.L (Orgs.). **Fabricando a vida: implicações éticas culturais e sociais sobre o uso de noda tecnologias reprodutivas**. Porto Alegre: Metrópole, 2007.

Allebrandt, D. “Família, anonimato e doadores”. In: Allebrandt, D; Macedo, J.L (Orgs.). **Fabricando a vida: implicações éticas culturais e sociais sobre o uso de noda tecnologias reprodutivas**. Porto Alegre: Metrópole, 2007.

Fonseca, C. “Pós-fácio: ampliando o círculo de interlocutores”. In: Allebrandt, D; Macedo, J.L (Orgs.). **Fabricando a vida: implicações éticas culturais e sociais sobre o uso de noda tecnologias reprodutivas**. Porto Alegre: Metrópole, 2007.